

Dialogando com a prática: o ensino e a pesquisa na Cátedra Paulo Freire da PUC/SP

Ana Maria Saul¹
Antonio Fernando Gouvêa da Silva²

Palavras Chaves: pesquisa - teoria e prática – Cátedra Paulo Freire

Palavras iniciais

Este texto tem o objetivo de registrar uma reflexão sobre a questão: como nossas pesquisas concebem a prática e com ela dialogam? Essa indagação/ provocação foi lançada pelo Grupo de Trabalho de Currículo da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação ANPEd, pautando esse debate na sessão de “trabalhos encomendados”, da 31ª reunião anual – outubro/2008..

A pesquisa que desenvolvemos: “a presença dos referenciais freireanos nos sistemas públicos de educação, a partir da década de 90”³, no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo⁴, no âmbito da linha de pesquisa Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares, tem o seu *locus* específico na Cátedra Paulo Freire da PUC/SP.

¹ Ana Maria Saul é doutora em Educação. Dedicou-se à docência e pesquisa na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo onde é Professora Titular. Coordena a Cátedra Paulo Freire da PUC/SP no Programa de Pós - Graduação em Educação: Currículo. Linhas de pesquisa: políticas públicas e curriculares e avaliação educacional. anasaul@uol.com.br

² Antonio Fernando Gouvêa da Silva é doutor em Educação. É docente e pesquisador da Universidade Federal de São Carlos – SP. Desenvolve pesquisa sobre o legado de Paulo Freire junto à Cátedra Paulo Freire da PUC/SP. Atua na linha de pesquisa sobre políticas de currículo. gova@uol.com.br

³ O Grupo de Pesquisa que investiga “A presença do pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de educação no Brasil, a partir da década de 90” é coordenado pela professora Ana Maria Saul. Integram esse grupo o pesquisador colaborador, professor Antonio Gouvêa da Silva e nove mestrados e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação e Currículo da PUC/SP.

⁴ O Programa de Pós-Graduação em Educação / Currículo da PUC/SP iniciou suas atividades de Mestrado em 1975 e de Doutorado, em 1990.

A cátedra Paulo Freire da PUC/SP

Paulo Freire⁵ foi professor da PUC/SP, no Programa de Educação: Currículo, desde sua volta do exílio, pelo período de 17 anos (1980 -1997). Após o seu falecimento, em sua homenagem, a PUC/SP criou no 2º semestre de 1998, a Cátedra Paulo Freire, sob a direção do Programa de Educação: Currículo. A Cátedra vem sendo compreendida como um espaço especial para o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre/e a partir da obra de Paulo Freire, focalizando suas repercussões teóricas e práticas na educação e sua potencialidade de fecundar novos pensamentos.

A atualidade do pensamento de Paulo Freire vem sendo atestada pela multiplicidade de experiências que se desenvolvem tomando o seu pensamento como referência, em diferentes áreas do conhecimento, ao redor do mundo. A crescente publicação das obras de Freire, em dezenas de idiomas, a ampliação de fóruns, cátedras e centros de pesquisa criados para pesquisar e debater o legado freireano indicam a grande vitalidade do seu pensamento.

A obra de Paulo Freire segue sendo, neste novo milênio, uma matriz importante que continua a inspirar a teoria e a prática de todos aqueles que assumem o compromisso com uma educação democrática e que proclamam o direito e o dever de mudar o mundo, na direção de um projeto social fundado na ética do ser humano e em princípios de justiça social e solidariedade.

A proposta da Cátedra, referenciada em pressupostos da dialogicidade freireana, assume o papel político - epistemológico de tomar a realidade concreta da educação, como objeto de ensino e investigação, na formação crítica do educador-pesquisador.

⁵ Paulo Freire (1921-1997) nasceu em Recife, no nordeste brasileiro. É reconhecido como um dos pensadores mais importantes da história da Pedagogia, em todo o mundo, por ser autor de uma pedagogia crítica que tem compromissos com a libertação das classes oprimidas, mediante um trabalho de conscientização. Embora seja conhecido como sendo o criador de um 'método de alfabetização de adultos', a sua obra tem contribuições que se estendem para todo o campo da educação. Pelo seu trabalho de alfabetização de adultos, considerado subversivo, no período da ditadura militar no Brasil, foi perseguido e obrigado a viver no exílio durante 16 anos.

Como nos lembra Freire na Pedagogia da Autonomia⁶, conceber a prática de ensino como um processo de permanente investigação significa assumir o posicionamento epistemológico em que o educando é o sujeito de seu conhecimento, estando sua aprendizagem associada a um processo constante de pesquisa sobre sua realidade. Em outras palavras, significa não distanciar a prática educativa do exercício da *curiosidade epistemológica* dos educandos.

De acordo com Freire (1978),

o conhecimento da realidade é indispensável ao desenvolvimento da consciência de si e este ao aumento daquele conhecimento. Mas o ato de conhecer que, se autêntico, demanda sempre o desvelamento de seu objeto, não se dá na dicotomia entre objetividade e subjetividade, ação e reflexão, prática e teoria.

Em linha com esse posicionamento epistemológico, a pesquisa visa a apreender a prática educacional a partir das vivências pedagógicas dos educandos como realidade concreta que se dá, de acordo com Freire (1990), na relação dialética entre objetividade e subjetividade.

E acrescenta,

se a atividade educacional é, por excelência, uma prática cultural, conceber o fazer pedagógico como prática concreta exige a assunção das dimensões políticas e materiais a ela associadas.

O trabalho que vem se construindo na Cátedra⁷ tem, portanto, o compromisso de não dicotomizar ensino e pesquisa, teoria e prática. Nessa perspectiva, dialogamos com a prática em dois contextos: o do ensino e o da pesquisa, que interagem e se interpenetram.

Freire destaca por vezes, em sua obra, a importância de valorizar o conhecimento que o educando traz, partindo do mesmo, para superá-lo

⁶ Consultar Paulo FREIRE (1997).

⁷ A Cátedra Paulo Freire desenvolve suas atividades em 17 semanas presenciais, em cada semestre letivo, com a duração de três horas/ aula semanais. Confere aos participantes três créditos acadêmicos, de acordo com o regulamento do Programa de Pós –Graduação em Educação: Currículo.

Em *À sombra dessa mangueira* (1995), encontramos:

:

A priorização da “relação dialógica” no ensino que permite o respeito à cultura do aluno, a valorização do conhecimento que o educando traz, enfim, um trabalho a partir da visão do mundo do educando é sem dúvida um dos eixos fundamentais sobre os quais deve se apoiar a prática pedagógica de professoras e professores.

No contexto do ensino, a prática é trazida para a sala de aula por meio das intencionalidades de pesquisa, representações da realidade e *saber de experiência* feito dos educandos-pesquisadores. Nos momentos presenciais coletivos das aulas, o ponto de partida é o levantamento do discurso dos participantes. Esse trabalho inicial consiste em identificar os diferentes interesses de investigação de mestrandos e doutorandos, bem como suas práticas de pesquisa, para problematizar os limites de suas concepções e aqueles dos temas de investigação. São delineados, a seguir, múltiplos itinerários para a compreensão crítica da realidade que está sendo/será investigada, com a mediação feita, centralmente, pela obra de Paulo Freire.

Ao trilhar diferentes percursos de leitura, orientados em função dos problemas de pesquisa, o educando-pesquisador protagoniza o seu processo de aprendizagem e faz uma constante reflexão sobre seu objeto de pesquisa, o que lhe permite novos olhares sobre a realidade e um retorno crítico ao campo de investigação.

Assim,

o educando se reconhece conhecendo os objetos, descobrindo que é capaz de conhecer, assistindo à imersão dos significados em cujo processo se vai tornando também significador crítico (FREIRE, 1992).

Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino do Brasil

Paulo Freire assumiu a Secretaria da Educação da cidade de São Paulo em 1989. Preocupou-se, em sua gestão, em implementar uma política curricular que invertesse a ordem de uma ‘educação bancária’, na educação, buscando a construção de uma escola

pública, popular e democrática, de boa qualidade.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, na gestão Paulo Freire⁸ (1989-1992) trabalhou na perspectiva de construção e vivência de um novo paradigma curricular. Isso implicou em pensar currículo, ler, fazer e sentir currículo de forma diferente. Buscou-se uma reorientação curricular presidida pela racionalidade emancipatória que toma como centrais os princípios de crítica, ação, e a categoria ‘totalidade’. Trabalhar com a racionalidade emancipatória significa estabelecer uma relação dialética entre o contexto histórico-social-político e cultural e o currículo, como um todo. Construir / reformular / reorientar o currículo nessa perspectiva requer, antes de tudo, uma nova compreensão do próprio currículo que explicita uma dimensão freqüentemente oculta da questão curricular que diz respeito à ideologia. Conceber currículo na racionalidade emancipatória implica compreendê-lo como um processo no qual a participação dos sujeitos envolvidos na ação educativa é condição de sua construção.

A partir de 1992, vários Estados e municípios do Brasil, comprometidos com a administração popular, optaram por construir políticas curriculares com os pressupostos freireanos do Movimento de Reorientação Curricular ocorrido em São Paulo, no período 1989-1992.

Silva (2004), em pesquisa apresentada em sua tese de doutoramento⁹, registra e analisa o acompanhamento de 14 sistemas públicos municipais e estaduais no Brasil, que se inspiraram na gestão Paulo Freire para reorientar as suas políticas e práticas de currículo.

⁸ Paulo Freire esteve à frente da pasta da Educação a convite da Prefeita Luisa Erundina de Souza, do Partido dos Trabalhadores. Deixou o cargo em maio de 1991, para escrever e responder aos inúmeros convites internacionais. O período 1989-1992, no entanto, é conhecido como gestão Paulo Freire, pois que se deu prosseguimento às propostas de política educacional, coordenadas pelo secretário Mário Sérgio Cortella.

⁹ Tese de doutoramento defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC/SP, orientada pela professora Ana Maria Saul.

Pesquisando políticas de currículo na Cátedra Paulo Freire

Na Cátedra se desenvolve uma pesquisa que articula diferentes focos de investigação para analisar a influência do pensamento de Paulo Freire nos sistemas públicos de ensino no Brasil, em especial, a criação/ recriação de políticas e práticas de currículo numa perspectiva crítico-emancipadora. Um dos objetivos da pesquisa é subsidiar o fazer "político-pedagógico" das redes públicas de ensino comprometidas com a democratização da educação¹⁰.

Essa pesquisa vem se fazendo coletivamente, por pesquisadores em nível de mestrado e doutorado do curso de Pós-Graduação Educação: Currículo da PUC/SP, e a cada ano é possível observar ganhos no sentido da sistematização e organicidade dos processos e resultados. Trabalha-se, nessa pesquisa, com uma abordagem qualitativa, assumindo-se como princípios metodológicos: a dialogicidade problematizadora, a autenticidade e o antidogmatismo. Nos diferentes sistemas de ensino, campos da pesquisa, são realizados estudos de caso que incluem os seguintes procedimentos metodológicos : pesquisa bibliográfica sobre os temas investigado, análise documental de produções das Secretarias de Educação, análise de dissertações e teses sobre as políticas curriculares estudadas, registros fotográficos e videográficos, entrevistas e observações que adentram as salas de aula.

Atualmente, estão sendo desenvolvidas oito pesquisas¹¹, com focos de investigação que se articulam e se complementam, no Município de Diadema¹², São Paulo. Os temas que estão sendo pesquisados são: organização e participação no currículo, formação de educadores, formação para a participação e metodologias de ensino de disciplinas.

¹⁰ A produção da Cátedra, no decorrer dos seus 10 anos, inclui livros e textos preparados para apresentação em congressos nacionais e internacionais.

¹¹ As dissertações e teses estão sendo orientadas pela professora Ana Maria Saul.

¹² O município de Diadema foi selecionado para essa pesquisa por fazer opção por referenciais freireanos como orientadores da política pública de educação, nessa gestão municipal (2004-2008).

Os resultados dessas pesquisas estão sendo sistematizados de modo a demonstrar como os referenciais freireanos vêm sendo utilizados e recriados, na área do currículo, seus efeitos e condições necessárias para o trabalho com os mesmos.

Já se encontra disponível um instrumento virtual¹³ para o registro dessas pesquisas integradas, alocado no site da Cátedra Paulo Freire www.pucsp.br/paulofreire, para a divulgação desse trabalho que tem a intenção de oferecer subsídios para gestores de políticas públicas e demais pesquisadores comprometidos com o currículo, na perspectiva crítico-emancipatória.

A produção atual do grupo de pesquisa vem sendo registrada de modo a gerar dissertações e teses, e trabalhos que possam ser apresentados em encontros nacionais e internacionais, divulgados também por meio de publicações e outras mídias.¹⁴

O conjunto de Dissertações e Teses que estão sendo finalizadas, nesse projeto coletivo que investiga *a presença de Paulo Freire em sistemas de ensino da realidade brasileira*, a partir dos anos 90, serão apresentadas a seguir:

-Perspectivas freireanas para a formação de educadores: a experiência de formação em Diadema/SP. Pesquisadora: Sonia Regina Vieira.

-Em busca da escola democrática: meios e modos de participação na escola São Vicente –Diadema/SP Pesquisadora : Simone Fabrini Paulino

-A educação de jovens e adultos na perspectiva freireana: um olhar sobre a experiência Municipal de Diadema/SP. Pesquisadora: Fátima Maria Fonseca

Referenciais freireanos para o ensino da leitura: um estudo de caso no Município de Diadema/SP. Pesquisadora: Elenir Aparecida Fantini

- Referenciais freireanos para o ensino da matemática: um estudo de caso em Diadema/SP. Pesquisador: João Cavallaro Júnior

¹³ Esse instrumento foi elaborado no contexto da Dissertação de Mestrado de Maurício Carrara, defendida no Programa de Educação: Currículo da PUC/SP, sob orientação da professora Ana Maria Saul.

¹⁴ A Cátedra Paulo Freire e a TV PUC estão desenvolvendo um projeto de entrevistas com pesquisadores que trabalharam, em suas dissertações e teses, sobre/e a partir dos referenciais freireanos. Os programas gravados e os DVDs poderão subsidiar situações de ensino-pesquisa- formação de educadores, servindo, também, ao propósito de divulgar as produções acadêmicas..

- *Formação para a participação: perspectivas freireanas para a educação infantil no Município de Diadema/SP*. Pesquisadora: Solange Aparecida de Lima Oliveira

- *A força do coletivo na construção curricular: um estudo de caso na Diadema/SP, na perspectiva freireana*. Pesquisadora: Patrícia Lima Dubeux.

- *A contribuição da pedagogia freireana na implantação dos ciclos da infância numa escola do município de Diadema/SP*. Pesquisadora: Denise Regina da Costa Aguiar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRARA, Mauricio. *A criação de um ambiente virtual : o registro da pesquisa na Cátedra Paulo Freire da PUC/SP*. Dissertação de Mestrado. PPGEd/Currículo/PUC. São Paulo: 2007.

FREIRE, Paulo.(1968). *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 3ªed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

_____. (1991). *A educação na cidade*. São Paulo, Cortez, 1995.

_____. (1981). Criando métodos de pesquisa participante. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante* (8ª ed.). São Paulo, Brasiliense, 1990.

_____ & NOGUEIRA, Adriano. *Que fazer?; teoria e prática em educação popular* Petrópolis, Vozes. 1989.

_____. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

_____. *À sombra desta mangueira*. São Paulo, Ed. Olho D'Água, 1995.

_____. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

SAUL, Ana Maria. A cátedra Paulo Freire da PUC/SP. *Revista E-curriculum*. São Paulo, v.1, n.2, junho de 2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum> . Acessado em 29/04/2006.

SAUL, Ana Maria (org.). A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. In: Apple, Michel e Nóvoa, António (org.). *Paulo Freire política e pedagogia*. Porto: Porto Editora, 1998.

SILVA, Antonio Fernando Gouvêa da. *A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas*. Tese de doutorado em Educação. PPGEd/Currículo/PUC. São Paulo: 2004.